JORNAL LITERÁRIO

EDIÇÃO Nº 04 PERFIL DE AUTORA NOVEMBRO DE 2026

A ESCRITORA POR TRÁS DAS HISTÓRIAS

GABRIELA GARCIA CERON

Inclusão, diversidade e literatura



Gabriela Garcia Ceron - Foto: acervo da autora

QUEM É

Gabriela Garcia Ceron

FORMAÇÃO

Psicóloga e mestra em Psicologia e Saúde

ESCRITA

Humanista e existencialista

TEMAS

Inclusão, psicologia e diversidade

DESTAQUE

Diferenças que não fazem diferenças

Uma escrita que convida a acolher e refletir

Da formação em Psicologia à poesia e aos livros infantis, Gabriela Garcia Ceron encontra na escrita um espaço para pensar as relações humanas, a inclusão e a diversidade.

Nesta edição, a autora conta como um pedido de uma criança abriu caminho para a literatura infantil e apresenta a autobiografia Diferenças que não fazem diferenças.

“Leiam, amem, odeiem, mas tenham opinião própria.”

JORNAL LITERÁRIO

EDIÇÃO Nº 04 ENTREVISTA NOVEMBRO DE 2026

ENTREVISTA

Uma conversa com Gabriela

Da escrita acadêmica ao encontro com a poesia: as referências e os afetos que atravessam sua literatura.

PERGUNTA 01

Como você se apresenta como escritor(a)?

Sou escritora com formação acadêmica. Tenho graduação em Psicologia, diversas pós-graduações (lato sensu) e mestrado em Psicologia e Saúde. Defino minha escrita como humanista e existencialista. Gosto de escrever artigos e livros científicos, poemas, livros infantis, contos e crônicas.

PERGUNTA 02

Como a literatura e a escrita começaram a fazer parte da sua vida?

Comecei a escrever ao elaborar minha monografia de graduação. Mais tarde, ao estabelecer um laço afetivo com meu colega de mestrado, Nathan, hoje meu irmão do coração, iniciei minha trajetória na poesia. Já na literatura infantil, tudo começou quando recebi o pedido de uma criança para escrever um livro para crianças.

PERGUNTA 03

O que costuma inspirar suas histórias?

Inspiro-me em autores da literatura brasileira, como Mário Quintana, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector, Cecília Meireles, Vinicius de Moraes e Augusto dos Anjos. Também encontro inspiração em músicos como Cazuza — especialmente na canção Codinome Beija-Flor —, Rita Lee e Raul Seixas. Além disso, admiro psicanalistas como Sigmund Freud, Donald Woods Winnicott, Melanie Klein e Jacques Lacan. Entre minhas leituras favoritas estão As Crônicas de Nárnia e O Perigo de Estar Lúcida.

JORNAL LITERÁRIO

EDIÇÃO Nº 04 ENTREVISTA NOVEMBRO DE 2026

ENTREVISTA

Literatura para acolher diferenças

PERGUNTA 04

Quais temas, emoções ou mensagens aparecem com mais frequência em suas obras?

Os temas que mais aparecem em minha escrita são inclusão, psicologia, psicanálise e diversidade.

Gostaria que meus leitores refletissem sobre a vida, desenvolvessem relações mais saudáveis e encontrassem caminhos para viver de forma mais satisfatória.

PERGUNTA 05

Qual das suas obras você deseja destacar nesta edição do jornal?

Diferenças que não fazem diferenças. Trata-se de uma autobiografia infantil que nasceu de uma conversa com alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre o tema das diferenças que não fazem diferença.

PERGUNTA 06

Existe alguma curiosidade sobre sua escrita ou seu processo criativo que os leitores ainda não conhecem?

Tenho sequelas de paralisia cerebral decorrentes de uma anóxia cerebral (falta de oxigênio) durante o parto. Por isso, digito principalmente com os polegares.

PERGUNTA 07

Quais são seus próximos passos na literatura?

Já tenho cinco livros prontos para edição: quatro infantis — Manuela no País da Sapiência, Girassol, Arco-Íris e Infinito – A Mensagem da Neve que Encantava, A Menina que Voava; e um livro de poemas, Lampejos de Loucura.

JORNAL LITERÁRIO

EDIÇÃO Nº 04 CADERNO DE LIVROS NOVEMBRO DE 2026

OBRA EM DESTAQUE

Uma história de vida para pequenos leitores



Capa enviada pela autora

AUTOBIOGRAFIA INFANTIL

Diferenças que não fazem diferenças

Gabriela Garcia Ceron

A obra nasceu de uma conversa com alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental e convida as crianças a conhecer a história de vida da autora.

SINOPSE

Prezado pequeno leitor, é com enorme alegria que compartilho com você a minha história de vida, as minhas conquistas e as minhas realizações. Venha fazer parte dela.

UM TRECHO PARA CONHECER

“Como toda criança, precisou de muito amor, acolhimento, paciência, compreensão e aceitação. Tudo isso foi proporcionado a ela através dos seus pais, familiares e amigos que, ao longo da jornada, cumpriram e cumprem com maestria esta missão.”

Também no percurso da autora

Os alunos com falhas na subjetivação no ensino regular: um olhar psicanalítico, com José Nathan Fernandes Rocha.

ACOMPANHE A AUTORA

@gabrielagarcia.ceron | www.gabrielagarciaceron.com